

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS PRECOSES DO CNPMS (SÉRIE 92) NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PAÍS

No ano agrícola de 1992/93, foram avaliados 100 híbridos duplos experimentais precoces do CNPMS, em nove locais do Centro-Sul do Brasil (Sete Lagoas, MG, Goiânia, GO, Londrina e Ponta Grossa, PR, Cruz Alta, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas-CPATB e Pelotas-Corrientes, RS, e Xanxerê, SC.) Na Tabela 261, são mostrados os resultados de peso de espigas (kg/ha) e porcentagens de acamamento e quebramento dos onze híbridos duplos selecionados e dos híbridos-testemunha BR201 e BR205. Híbridos como o HD 9230 representaram um grande avanço em produtividade, resistência ao acamamento e quebramento do colmo e precocidade. Estes híbridos estão sendo reavaliados em 1993/94, para confirmação de resultados. - *Ricardo Magnavaca, Eliezer Itamar Guimarães Winkler, Sidney Netto Parentoni, Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier Santos, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleso Antonio Patto Pacheco, Álvaro Eleutério da Silva, Luiz Volnei Viau, Claudio Nuss.*

TABELA 261. Peso de espigas (nove locais) e porcentagem de acamamento e quebramento dos onze melhores híbridos duplos experimentais precoces do CNPMS e duas testemunhas (BR201 e BR205), avaliados em nove locais da região Centro-Sul, no ano agrícola de 1992/93. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Híbridos duplos selecionados	Peso de espigas (kg/ha)	Acamamento	Quebramento
HD 9225	7.828	12,64	25,66
HD 9226	7.963	14,70	16,47
HD 9230	7.827	2,52	18,85
HD 9233	7.436	5,16	28,36
HD 9235	7.791	8,43	29,20
HD 9244	7.716	9,05	33,34
HD 9250	7.201	6,37	24,59
HD 9267	7.900	11,48	30,32
HD 9274	8.310	6,80	30,32
HD 9283	7.460	14,53	28,20
HD 92106	7.415	32,55	21,65
BR 205	6.846	13,02	17,45
BR 201	7.092	18,27	30,13

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TOXIDEZ DE ALUMÍNIO DE HÍBRIDOS DUPLOS EXPERIMENTAIS DO PROGRAMA DE ADAPTAÇÃO DE MILHO A SOLOS ÁCIDOS

Dezoito híbridos duplos experimentais do programa de solos ácidos do CNPMS, pertencentes à série denominada 91, e duas testemunhas (BR201 e BR205) foram avaliados quanto à sua tolerância à toxidez de alumínio. Foi utilizada a metodologia de solução nutritiva com 6 ppm de alumínio. O parâmetro medido foi o crescimento relativo da raiz

seminal (CRRS) de plântulas de milho mantidas por uma semana em solução nutritiva. O parâmetro CRRS é calculado dividindo-se o comprimento final da raiz seminal pelo comprimento inicial da raiz seminal, determinado imediatamente antes de colocar a plântula na solução nutritiva. Os valores de CRRS variaram de 31,9% a 74,3%. Híbridos como o HD9153 e o HD9176 mostraram alta tolerância à toxidez de alumínio, em solução nutritiva (Tabela 262) e alta produtividade. Híbridos duplos experimentais como o HD9157 mostraram tolerância média à toxidez de alumínio, porém alto potencial de produção. Dados de produção de espigas desses híbridos, nas regiões Centro e Sul, encontram-se nos relatórios técnicos de híbridos experimentais do CNPMS da série 91. - *Antonio Fernandino de Castro Bahia Filho, Ricardo Magnavaca.*

TABELA 262. Crescimento relativo de raiz seminal (CRRS) de 18 híbridos duplos experimentais do CNPMS e dois híbridos duplos testemunha (BR201 e BR205), avaliados em solução nutritiva com 6 ppm de alumínio, em 1993. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Tratamento	CRRS (%)
HD 91102	74,3 A ¹
HD 9153	71,1 AB
HD 91110	68,8 ABC
BR201	62,5 ABC
HD9176	58,3 ABCD
HD9103	57,1 ABCD
HD 9180	55,7 BCD
BR205	53,5 BCDE
HD9144	49,6 CDEF
HD9157	48,3 CDEF
HD9108	47,4 CDEF
HD9150	46,9 CDEF
HD9174	46,9 CDEF
HD9111	45,9 CDEF
HD9121	45,2 CDEF
HD9128	44,2 CDEF
HD9151	41,7 DEF
HD9101	35,9 EF
HD9107	35,4 EF
HD9148	31,9 F

¹Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5%.

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO COM SINCRONIZAÇÃO DE FLORESCIMENTO FEMININO E MASCULINO

O objetivo deste trabalho foi avaliar híbridos simples de milho cuja principal característica é a sincronização ou emissão antecipada dos estilo-estigmas e pendão, visando o desenvolvimento de cultivares (híbridos e sintéticos) adaptadas às condições de estresse hídrico no período de florescimento. No ano agrícola de 1992/93, foram avaliados, em Sete Lagoas, MG, 41 híbridos simples experimentais (HSS) oriundos de linhagens S₃, com as